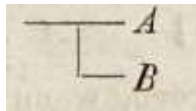
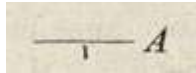


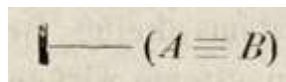
Conceitografia §8

IDENTIDADE DE CONTEÚDO

A condicionalidade e a negação relacionam **conteúdos** (mais especificamente, **conteúdos asseríveis**):



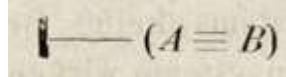
A identidade de conteúdo é uma relação entre sinais, entre nomes de conteúdos. O juízo



afirma que o sinal A e o sinal B têm o mesmo **conteúdo conceitual** (não necessariamente um conteúdo asserível), de modo que podemos substituir um pelo outro em qualquer contexto.

Os sinais na *Conceitografia* são sistematicamente ambíguos.

- ▶ Normalmente, representam **conteúdos conceituais** (asseríveis ou não) **diferentes deles mesmos**.
- ▶ No contexto das afirmações de identidade



representam **a si mesmos**.

Objeção: A relação de identidade não é logicamente irrelevante? Ela não diz respeito apenas à **expressão do pensamento**, e não ao próprio pensamento? Numa linguagem logicamente perfeita, em que a cada conteúdo associássemos exatamente um sinal, não poderíamos eliminar o sinal de identidade?

Resposta: Em muitos casos, não!

O exemplo da geometria: a reta que gira em torno de um ponto A de uma circunferência. Seja "B" o nome do ponto da circunferência interceptado pela reta enquanto gira. (*O nome "B" vai mudando de significação, portanto, conforme a reta gira.*)

— Quando a reta estiver perpendicular ao diâmetro, a que ponto B corresponde?

— **Nesse caso**, A e B coincidem. Ou seja, **nessas circunstâncias**,

$$\vdash A \equiv B$$

Mas isso mostra que, **neste caso**, os nomes A e B não se limitam a **designar um conteúdo**. Eles introduzem também um **modo de determinação** desse conteúdo:

- ▶ Um ponto A diretamente dado na circunferência.
- ▶ O ponto B quando a reta é perpendicular ao diâmetro

O que

$$\vdash A \equiv B$$

afirma é que um mesmo ponto é determinado por dois **modos de determinação**. É esse o conteúdo de um **juízo de identidade**.

Ou seja:

1. Há casos em que os nomes introduzem diferentes **modos de determinação**:

A: ponto de um círculo em torno do qual gira uma reta

B: ponto do círculo tocado pela reta que gira no ponto A quando essa reta fica perpendicular ao diâmetro do círculo

Nestes casos, o juízo de identidade é **sintético**.

2. Há casos em que dois nomes **não** introduzem diferentes modos de determinação, mas apenas uma **abreviação**:

$$\vdash (-x \equiv 0 - x)$$

Nestes casos, o juízo de identidade é analítico.